

CONPEL - COMPANHIA NORDESTINA DE PAPEL

Cia. Aberta - CNPJ: 09.116.278/0001-01

Registro CVM: 00468-5

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

31 DE MARÇO DE 2014

CONPEL - COMPANHIA NORDESTINA DE PAPEL



RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos
Diretores e Acionistas da
CONPEL – COMPANHIA NORDESTINA DE PAPEL
Conde – PB.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias individuais da **CONPEL – COMPANHIA NORDESTINA DE PAPEL**, contidas no Formulário de Informações Trimestrais– ITR, referente ao trimestre findo em 31 de março de 2014, que compreendem o balanço patrimonial, as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as informações financeiras intermediárias

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias acima referidas, lidas em conjunto com as notas explicativas, não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) aplicável à emissão de informações trimestrais – ITR, e apresentadas de forma condizente com as notas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Ênfases

Conforme descrito na nota explicativa 02, as demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. No caso da Conpel – Companhia Nordestina de Papel, essas práticas diferem da IFRS, aplicável às demonstrações contábeis separadas, somente no que se refere a opção pela manutenção do saldo de ativo diferido, existente em 31 de março de 2014, que vem sendo amortizado, conforme nota explicativa nº 15. Nossa opinião não está ressalvada em função desse assunto.

As demonstrações contábeis mencionadas no primeiro parágrafo foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis a uma Empresa em continuidade normal dos negócios, que pressupõe a realização de ativos, bem como a liquidação das obrigações no curso normal dos negócios. A Companhia apresentou significativos prejuízos nos últimos exercícios, situação que está se repetindo para o primeiro trimestre de 2014, conseqüentemente está apresentando passivo a descoberto. Conforme mencionado na nota explicativa 1, a administração da Companhia vem tomando diversas medidas para reversão dessa situação e, conseqüentemente, para retomada e manutenção do curso normal das atividades. Nossa opinião não está ressalvada em função desse assunto.

Outros assuntos

Demonstrações intermediárias do valor adicionado

Revisamos, também, a demonstração intermediária do valor adicionado individual referente ao trimestre findo em 31 de março de 2014, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foi elaborada, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as informações contábeis intermediárias individuais tomadas em conjunto.

Joinville (SC), 05 de maio de 2014.

ALFREDO HIRATA

Contador CRC (SC) nº 018.835/O-7-T-SP



MARTINELLI AUDITORES

CRC (SC) nº 001.132/O-9

RELATÓRIO DE DESEMPENHO

A Diretoria da empresa Conpel Cia Nordestina de Papel, com atividades no segmento de fabricação de papeis do tipo Kraft, chapas e embalagens de caixas, bem como a industrialização de sacos simples e multifoliados, apresenta e submete para apreciação o Comentário de Desempenho e suas informações trimestrais – ITRs findos em 31 de Março de 2014 e 2013.

DESEMPENHO ECONÔMICO FINANCEIRO

Contas de Resultado

As embalagens produzidas pela Conpel atendem vários setores, com destaque aos relacionados à construção civil, gêneros alimentícios e produtos de higiene e limpeza.

CONPEL - CIA. NORDESTINA DE PAPEL

CNPJ : 09.116.278/0001-01

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO

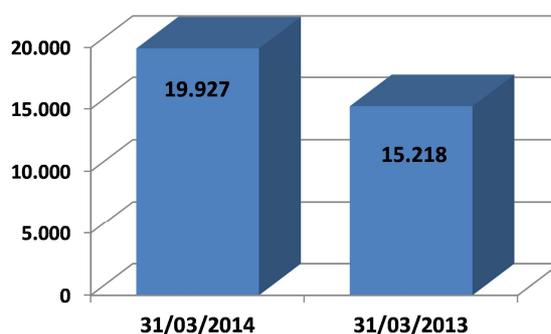
ANÁLISE VERTICAL

(Expressos em milhares de reais)

RESULTADO POR FUNÇÃO	31/03/2014	%	31/03/2013	%
Receita Operacional Líquida	12.587		10.064	
(-) Custos do Produtos Vendidos	(11.764)		(9.022)	
Lucro Bruto	823	6,54%	1.042	10,35%
<i><u>Despesas Operacionais</u></i>				
Com Vendas	(207)	1,64%	(684)	6,80%
Gerais e Administrativas	(1.700)	13,51%	(1.128)	11,21%
Outras Receitas e Despesas	(1.361)	10,81%	(47)	0,47%
Lucro antes do Result. Financeiro e Tributos	(2.445)	19,42%	(817)	8,12%
<i><u>Resultado Financeiro</u></i>				
Receitas Financeiras	54	0,43%	100	0,99%
Despesas Financeiras	(5.522)	43,87%	(5.831)	57,94%
Resultado Antes Imp. de Renda Contrib. Social	(7.913)	62,87%	(6.548)	65,06%
Imposto de Renda e Contribuição Diferidos	37	0,29%	9	-0,09%
Prejuízo Líquido do Exercício	(7.876)	62,57%	(6.538)	64,96%

Receita Operacional Bruta

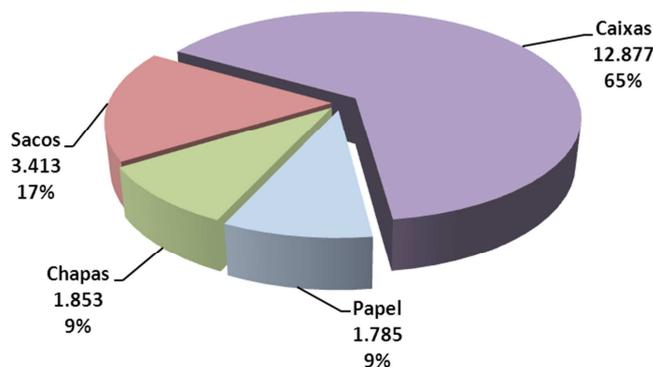
No primeiro trimestre de 2014 a receita operacional bruta apresentou aumento de 30,94% em relação ao primeiro trimestre de 2013, fato atribuído ao crescimento das vendas no setor de ondulados.



No gráfico abaixo é demonstrado a participação de cada linha de produto sobre a Receita Operacional Bruta.

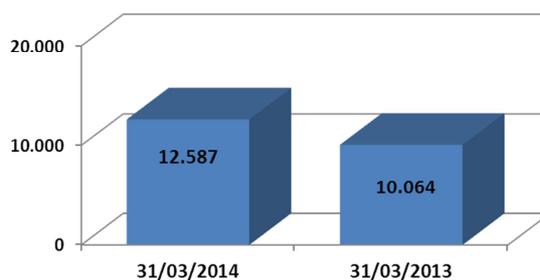
Receita Bruta por Segmento

(Em Milhares de Reais R\$)



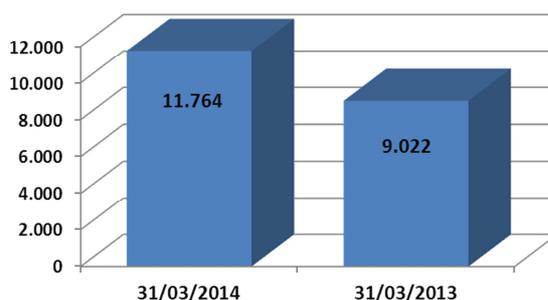
Receita Operacional Líquida (ROL)

Consequentemente, a receita operacional líquida demonstrou acréscimo de 25,07% em relação a 2013, refletindo positivamente nos resultados do primeiro trimestre.



Custo dos Produtos Vendidos (CPV)

Os custos dos produtos vendidos no primeiro trimestre de 2013 representavam 59,3% da Receita Bruta, no primeiro trimestre de 2014 permaneceram equilibrados. A Companhia continua concentrando esforços para otimização dos custos projetando redução para o segundo trimestre de 2014.



Perspectivas e Estratégias de Longo Prazo

A CONPEL é reconhecida pela qualidade de seus produtos e pelo bom atendimento, apresentando desempenho compatível com a realidade e oportunidades do mercado nordestino.

Na unidade de ondulados (papel, chapas e caixas), demos continuidade na consolidação de investimentos, os quais resultaram em ganho de produtividade, com níveis de produção que possibilitaram atender a crescente demanda regional.

Em sacarias, a redução da produção, impactada pela alta competitividade no setor, proporciona a busca por novos segmentos no mercado de embalagens e impulsiona a companhia no aperfeiçoamento de seus processos produtivos. Para o segundo trimestre de 2014 a companhia projeta através de melhores negociações com seus fornecedores a



redução de seus custos, prospectando desta forma o aumento da competitividade no segmento cimenteiro e alavancagem na unidade de sacarias.

A companhia destaca a importância de investimentos em suas unidades produtivas, visto que são fundamentais para o crescimento da empresa nos próximos anos, principalmente porque a região Nordeste demonstra índices de crescimento acima da média do país.

Responsabilidade Social e Ambiental

A Conpel contou com o apoio de 347 colaboradores em março de 2014. Os benefícios sociais para estes colaboradores englobam alimentação, assistência médica, assistência odontológica, seguro de vida, vale-transporte, cesta básica, entre outros.

A companhia mantém em seu processo de produção a prática de uma rigorosa política ambiental de responsabilidade em relação aos recursos naturais.

Conde - PB, 28 de Abril de 2014.

A ADMINISTRAÇÃO



CONPEL - CIA. NORDESTINA DE PAPEL

CNPJ : 09.116.278/0001-01

BALANÇOS PATRIMONIAIS

(Expressos em milhares de reais)

ATIVO	Nota	<u>31/03/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
CIRCULANTE			
Caixa e Equivalentes de Caixa	6	785	683
Contas a Receber de Clientes	7	13.061	11.952
Estoques	8	17.788	14.519
Adiantamento a Fornecedores	9	753	3.466
Impostos a Recuperar	10	418	362
Outros Créditos	11	67	69
Despesas do Exercício Seguinte		432	80
Total do Ativo Circulante		<u>33.304</u>	<u>31.131</u>
NÃO-CIRCULANTE			
Realizável a Longo Prazo			
Impostos a Recuperar	10	205	6
Empresas Ligadas	12	993	759
Créditos Tributários Diferidos	13	13.170	13.191
Outros Créditos	11	960	845
Total do Realizável a Longo Prazo		<u>15.329</u>	<u>14.801</u>
Imobilizado	14	47.792	46.414
Intangível		11	11
Diferido	15	291	333
Total do Ativo Não-Circulante		<u>63.422</u>	<u>61.558</u>
TOTAL DO ATIVO		<u>96.725</u>	<u>92.689</u>

As Notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

CONPEL - CIA. NORDESTINA DE PAPEL

CNPJ : 09.116.278/0001-01

BALANÇOS PATRIMONIAIS

(Expressos em milhares de reais)

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO (PASSIVO A DESCOBERTO)	Nota	<u>31/03/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
CIRCULANTE			
Fornecedores	17	9.337	8.397
Empréstimos e Financiamentos	18	10.316	6.450
Obrigações Sociais	19	7.925	5.651
Obrigações Tributárias	20	69.028	63.963
Adiantamento de Clientes	21	556	1.172
Outras Obrigações		783	455
Total do Passivo Circulante		<u>97.946</u>	<u>86.088</u>
NÃO-CIRCULANTE			
Obrigações Sociais	19	1.671	3.482
Obrigações Tributárias	20	3.138	1.216
Empresas Ligadas	12	2.279	2.279
Provisões para Contingências	22	10.086	10.086
Impostos Diferidos	23	21.906	21.963
Total do Passivo Não-Circulante		<u>39.080</u>	<u>39.026</u>
PATRIMÔNIO LÍQUIDO (PASSIVO A DESCOBERTO)			
Capital Social	25	22.338	22.338
Ajuste Avaliação Patrimonial		38.446	38.753
Prejuízos Acumulados		<u>(101.085)</u>	<u>(93.515)</u>
Total do Patrimônio Líquido		<u>(40.300)</u>	<u>(32.424)</u>
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO (PASSIVO A DESCOBERTO)		<u>96.725</u>	<u>92.689</u>

As Notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.



CONPEL - CIA. NORDESTINA DE PAPEL

CNPJ : 09.116.278/0001-01

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO

(Expressos em milhares de reais)

RESULTADO POR NATUREZA	Nota	31/03/2014	31/03/2013
Receita Operacional Líquida	26	12.587	10.064
(-) Custos do Produtos Vendidos		(11.764)	(9.022)
Lucro Bruto		823	1.042
<i>Despesas Operacionais</i>			
Com Vendas	27	(207)	(684)
Gerais e Administrativas	28	(1.700)	(1.128)
Outras Receitas e Despesas	29	(1.361)	(47)
Prejuízo antes das Receitas e Despesas Financeiras		(2.445)	(817)
<i>Resultado Financeiro</i>			
Receitas Financeiras	30	54	100
Despesas Financeiras	30	(5.522)	(5.831)
Prejuízo Antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social		(7.913)	(6.548)
Imposto de Renda e Contribuição Diferidas		37	9
Prejuízo do Exercício		(7.876)	(6.538)
Prejuízo por Ação:		(0,43)	(0,36)

As Notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

CONPEL - CIA. NORDESTINA DE PAPEL
 CNPJ : 09.116.278/0001-01
 DEMONSTRAÇÕES DA MUTAÇÃO DO PATRIMONIO LIQUIDO
 (Expressos em milhares de reais)

	Capital Social	Reserva de Lucros Incentivos Fiscais	Prejuízos Acumulados	Ajuste de Avaliação Patrimonial	Patrimônio Líquido Total
Em 31 de Dezembro de 2012	22.338	9.967	(68.890)	39.979	3.394
Resultado do Exercício	-	-	(36.449)	-	(36.449)
(-) Realização do Custo Atribuído	-	-	1.857	(1.226)	631
Constituição Reserva Inc. Fiscais	-	(9.967)	9.967	-	-
Em 31 de Dezembro de 2013	22.338	-	(93.515)	38.753	(32.424)
Resultado do Exercício	-	-	(7.876)	-	(7.876)
(-) Realização do Custo Atribuído	-	-	306	(306)	-
Em 31 de Março de 2014	22.338	-	(101.085)	38.446	(40.300)

As Notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis

CONPEL - CIA. NORDESTINA DE PAPEL

CNPJ : 09.116.278/0001-01

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE

(Expressos em milhares de reais)

	<u>31/03/2014</u>	<u>31/03/2013</u>
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	(7.876)	(6.538)
<i>Outras Resultados Abrangentes</i>		
(-) Realização do Custo Atribuído	-	148
RESULTADO ABRANGENTE	<u>(7.876)</u>	<u>(6.390)</u>

As Notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis

CONPEL - CIA. NORDESTINA DE PAPEL

CNPJ : 09.116.278/0001-01

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

(Expressos em milhares de reais)

	Nota	<u>31/03/2014</u>	<u>31/03/2013</u>
DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS			
Resultado Líquido do Exercício		(8.034)	(6.538)
Ajustes:			
Depreciação/Amortização	14	786	834
Reversão de Créditos de Liquidação Duvidosa		(61)	0
Provisão para Perdas s/ Recebíveis		795	35
Juros Provisionados		91	509
Lucro Líquido do Exercício Ajustado		<u>(6.423)</u>	<u>(5.160)</u>
Clientes		(1.170)	374
Estoques		(3.269)	(3.409)
Impostos a Recuperar		(234)	(33)
Despesas do Exercício Seguinte		(352)	(316)
Outros Créditos		2.601	950
(Aumento) ou Diminuição do Ativo		<u>(2.424)</u>	<u>(2.434)</u>
Fornecedores		940	2.364
Obrigações Sociais e Tributárias		7.394	6.674
Adiantamento de Clientes		(615)	(29)
Outras Obrigações		328	307
Aumento ou (Diminuição) do Passivo		<u>8.047</u>	<u>9.316</u>
Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais		<u>(800)</u>	<u>1.721</u>
DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO			
Aquisição Imobilizado	14	(2.123)	(42)
Operações de Empréstimos entre Pessoas Ligadas		(234)	(739)
Caixa Líquido Proveniente das Atividades de Investimento		<u>(2.357)</u>	<u>(781)</u>
DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
Captação de Empréstimos e Financiamentos		8.453	495
Pagamento de Empréstimos e Financiamentos		(5.195)	(1.177)
Caixa Líquido Proveniente das Atividades de Financiamento		<u>3.258</u>	<u>(682)</u>
AUMENTO (DIMINUIÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		<u>102</u>	<u>258</u>
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Exercício		683	1.250
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Exercício	6	785	1.508

As Notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

CONPEL - CIA. NORDESTINA DE PAPEL

CNPJ : 09.116.278/0001-01

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO

(Expressos em milhares de reais)

	Nota	<u>31/03/2014</u>	<u>31/03/2013</u>
RECEITAS			
Vendas de mercadorias, produtos e serviços		18.228	14.292
Reversão de Créditos de Liquidação Duvidosa		61	-
Provisão para Perdas s/ Recebíveis		(795)	(35)
Constituição de Impostos Diferidos	23	(58)	(76)
Incentivos Fiscais Recebidos		413	338
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS			
Custos de produtos, mercadorias e Serv. Vendidos		(8.480)	(6.250)
Materiais - energia, serv. Terceiros e outros		(2.231)	(1.822)
VALOR ADICIONADO BRUTO		7.138	6.447
DEPRECIÇÃO, AMORTIZAÇÃO E EXAUSTÃO		(786)	(834)
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE		6.352	5.613
VALOR ADICIONADO RECEBIDO (CEDIDO) EM TRANSFERENCIA			
Receitas Financeiras	30	54	100
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR (RECEBER)		6.406	5.713
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO			
<i>Pessoal</i>			
Remuneração Direta		2.299	1.927
Benefícios		405	596
FGTS		188	157
<i>Impostos, Taxas e contribuições</i>			
Federais		3.599	2.544
Estaduais		2.250	1.683
Municipais		13	5
<i>Remuneração de capitais de terceiros</i>			
Juros	30	5.522	5.293
Aluguéis		6	45
Resultado do exercício		(7.876)	(6.538)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis



CONPEL CIA NORDESTINA DE PAPEL
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO
AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
ENCERRADAS EM 31 DE MARÇO DE 2014
(Em milhares de Reais)

NOTA 1 - INFORMAÇÕES GERAIS

A Empresa Conpel Cia Nordestina de Papel fabrica papeis do tipo Kraft, chapas e embalagens de caixas, bem como a industrialização de sacos simples e multifoliados.

As embalagens produzidas pela Conpel atendem vários setores, com destaque aos materiais de construção, gêneros alimentícios e produtos de higiene e limpeza.

A Empresa Conpel Cia Nordestina de Papel é uma companhia aberta e está registrada na CVM – Comissão de Valores Mobiliários com registro nº 00468-5, tem sua inscrição no CNPJ sob nº 09.116.278/0001-01 e NIRE nº 2530000622-6. Está sediada na cidade do Conde, estado da Paraíba, na Rodovia BR 101 - Km 06, S/nº, Bairro Vale do Gramame, CEP 58.322-000.

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade de suas operações. Neste contexto, a Companhia está promovendo ações que visam à integridade deste capital. Para esta finalidade, ações relacionadas à redução do endividamento bancário, redução de custos promovidos através de melhores negociações com fornecedores, diminuição das despesas financeiras, renegociação de contratos junto aos clientes da Companhia e através de ações organizadas para a redução dos seus custos fixos e despesas comerciais e administrativas, proporcionando desta forma, retorno aos seus acionistas e garantia as demais partes interessadas.

A emissão destas demonstrações contábeis foi autorizada pela Administração em 28 de Abril de 2014.

NOTA 2 - BASES DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis do trimestre findo em 31 de Março de 2014 foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com atendimento integral da Lei nº 11.638/07, Lei nº 11.941/09 e pronunciamentos emitidos pelo CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovados pelo CFC - Conselho Federal de Contabilidade e pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários. As demonstrações Contábeis apresentam saldo no ativo diferido, o qual foi mantido por opção da Companhia e de acordo com a Legislação brasileira vigente, desta forma não são consideradas como estando conforme as IFRS, as quais não contemplam esta conta.

NOTA 3 - RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

3.1 Classificações de Itens Circulantes e Não-Circulantes

No Balanço Patrimonial, ativos e obrigações vincendos ou com expectativa de realização dentro dos próximos 12 meses são classificados como itens circulantes e aqueles com vencimento ou com expectativa de realização superior a 12 meses são classificados como itens não circulantes.

3.2 Compensações entre Contas

Como regra geral, nas demonstrações contábeis, nem ativos e passivos, ou receitas e despesas são compensados entre si, exceto quando a compensação é requerida ou permitida por um pronunciamento ou norma brasileira de contabilidade e esta compensação reflete a essência da transação.

3.3 Transações em Moeda Estrangeira

Os itens nestas demonstrações contábeis são mensurados em moeda funcional - Reais (R\$) que é a moeda do principal ambiente econômico em que a empresa atua e na qual são realizadas praticamente todas as suas transações.

Transações em outras moedas são convertidas para a moeda funcional conforme determinações do Pronunciamento Técnico CPC 02 - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Financeiras. Os itens monetários são convertidos pelas taxas de fechamento e os itens não-monetários pelas taxas da data da transação.

3.4 Caixa e Equivalentes de Caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem numerário em poder da empresa, depósitos bancários de livre movimentação e aplicações financeiras de curto prazo e de alta liquidez com vencimento original em três meses ou menos.

3.5 Ativos Financeiros

A companhia classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado, empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial. A companhia possui ainda Aplicações Financeiras classificadas como realizáveis em Curto Prazo, pois as mesmas referem-se aos excedentes do caixa diário que movimentam assim constantemente as Aplicações, havendo resgates e inserções de numerários.

(a) Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação. Um ativo financeiro é classificado nessa categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda no curto prazo.

(b) Empréstimos e recebíveis

Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes).

Os empréstimos e recebíveis da empresa compreendem “contas a receber de clientes e demais contas a receber” e “caixa e equivalentes de caixa”.

3.6 Contas a Receber de Clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de produtos no decurso normal das atividades da Companhia.

As contas a receber de clientes, inicialmente, são reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa de juros efetiva menos a provisão para impairment (perdas no recebimento de créditos).

As Contas a Receber de clientes não foram ajustadas a seu valor presente por estarem em sua maioria vencidas ou com prazos de vencimento em curto prazo.

3.7 Estoques

Os estoques são demonstrados pelo custo médio das compras, líquido dos impostos compensáveis quando aplicáveis, sendo inferior aos valores de realização líquidos dos custos de venda. Os estoques de produtos acabados compreendem as matérias-primas processadas e envolvimento de mão de obra direta e custos de produção na valorização dos itens.

Quando necessário, os estoques são deduzidos de provisão para perdas com estoques, constituída em casos de desvalorização de estoques, obsolescência de produtos e perdas de inventário físico.

Adicionalmente, em decorrência da natureza dos produtos da Companhia, em casos de obsolescências de produtos acabados, os mesmos podem ser reciclados, para reutilização na produção.

3.8 Imobilizado

A Companhia utiliza o método de depreciação linear definida com base na avaliação da vida útil estimada de cada ativo, estimados com base na expectativa de geração de benefícios econômicos futuros, exceto terrenos, os quais não são depreciados. A avaliação da vida útil estimada dos ativos é revisada anualmente e ajustada se necessário, podendo variar com base na atualização tecnológica de cada unidade.

3.9 Diferido

Considerando as exceções opcionais na data da transição para as novas normas contábeis, a companhia optou por manter até a sua realização no Diferido, os saldos relacionados com as despesas pré-operacionais que apresentam previsão de recuperabilidade, para amortização durante o prazo dos benefícios auferidos.

3.10 Impairment de Ativos Não-Financeiros

Os ativos que têm uma vida útil indefinida não estão sujeitos a amortização e são testados anualmente para a verificação de impairment. Os ativos que estão sujeitos a depreciação ou amortização são revisados para a verificação de impairment sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável.

Uma perda por impairment é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o valor em uso.

3.11 Contas a Pagar a Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso ordinário dos negócios e são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa de juros efetiva. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente, ajustada a valor presente.

3.12 Empréstimos e Financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos da transação incorridos e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de resgate (pagamentos) é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em andamento, utilizando o método da taxa de juros efetiva.

3.13 Provisões

As provisões são reconhecidas quando a empresa tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados; é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e o valor foi estimado com segurança.

Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de a Companhia liquidá-las é determinada, levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes do imposto, a qual reflete as avaliações atuais do mercado do valor temporal do dinheiro e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

3.14 Imposto de Renda e Contribuição Social

As despesas fiscais do período compreendem o imposto de renda corrente e diferido. O imposto é reconhecido na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiver relacionado com itens reconhecidos diretamente no patrimônio. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio.

O encargo de imposto de renda corrente é calculado com base nas leis tributárias promulgadas. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia nas declarações de impostos de renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações. Estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores que deverão ser pagos as autoridades fiscais.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos lançados no ativo não circulante e no passivo não circulante decorrem de diferenças temporárias originadas entre receitas e despesas lançadas no resultado, entretanto, adicionadas ou excluídas temporariamente na apuração do lucro real e da contribuição social.

3.15 Benefícios a Empregados

A Companhia concede aos empregados benefícios que envolvem seguro de vida, assistência médica e outros benefícios, os quais respeitam o regime de competência em sua contabilização, sendo cessados após término do vínculo empregatício.

3.16 Apurações do Resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil da competência dos exercícios, tanto para o reconhecimento de receitas quanto de despesas.

3.17 Reconhecimentos das Receitas de Vendas

A receita de vendas compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos no curso normal das atividades. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos.

A empresa reconhece a receita quando:

- (i) o valor da receita pode ser mensurado com segurança;
- (ii) é provável que benefícios econômicos futuros fluam para a entidade; e
- (iii) quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades. O valor da receita não é considerado como mensurável com segurança até que todas as contingências relacionadas com a venda tenham sido resolvidas. Baseia suas estimativas em resultados históricos, levando em consideração o tipo de cliente, o tipo de transação e as especificações de cada venda.

3.18 Julgamentos e Uso de Estimativas Contábeis

O processo de elaboração das demonstrações financeiras envolve a utilização de estimativas. A determinação dessas estimativas levou em consideração experiências de eventos passados e correntes, pressupostos relativos a eventos futuros, e outros fatores objetivos e subjetivos. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem:

- a) Créditos de liquidação duvidosa são provisionados e posteriormente lançados para perdas quando esgotadas as possibilidades de recuperação;
- b) Constituição de provisão para redução ao valor recuperável dos estoques;
- c) Revisão da vida útil e valor residual dos ativos imobilizados e intangíveis e de sua recuperação nas operações;
- d) Mensuração do valor justo de instrumentos financeiros;
- e) Passivos contingentes que são provisionados de acordo com a expectativa de êxito, obtida e mensurada em conjunto a assessoria jurídica da empresa; e,
- f) As taxas e prazos aplicados na determinação do ajuste a valor presente de certos ativos e passivos.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido às imprecisões inerentes ao processo de estimativa. Essas estimativas e premissas são revisadas periodicamente.

NOTA 4 - GERENCIAMENTO DE RISCOS DE INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Em atendimento a Deliberação CVM nº 604, de 19 de novembro de 2009, que aprovou os Pronunciamentos Técnico CPC n.º 38, 39 e 40, e a Instrução CVM 475, de 17 de Setembro de 2008, a Companhia revisou os principais instrumentos financeiros ativos e passivos em 31 de Março de 2014, bem como os critérios para a sua valorização, avaliação, classificação e os riscos a eles relacionados, os quais estão descritos a seguir:

Recebíveis: São classificados como recebíveis os valores de caixa e equivalentes de caixa, contas a receber e outros ativos circulantes, cujos valores registrados aproximam-se, na data do balanço, aos de realização.

- a) Aplicações Financeiras: Os Certificados de Depósitos Bancários são classificados como disponível para utilização e registrados contabilmente pelo custo atualizado de acordo com as bases contratuais. Os valores registrados equivalem, na data do balanço, aos seus valores de mercado.
- b) Outros passivos financeiros: São classificados neste grupo os empréstimos e financiamentos, os saldos mantidos com fornecedores e outros passivos circulantes. Os empréstimos e financiamentos são classificados como passivos financeiros não mensurados ao valor justo, e estão contabilizados pelos seus valores contratuais.
- c) Valor justo: Os valores justos dos instrumentos financeiros são iguais aos valores contábeis.
- d) Gerenciamento de riscos de instrumentos financeiros: A Administração da Companhia realiza o gerenciamento a exposição aos riscos de taxas de juros, câmbio, crédito e liquidez em suas operações com instrumentos financeiros dentro de uma política global de seus negócios.

Riscos de taxas de juros

O objetivo da política de gerenciamentos de taxas de juros da Companhia é o de minimizar as possibilidades de perdas por conta de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado.

Para o gerenciamento do risco de taxa de juros, a Companhia adota a estratégia de diversificação de instrumentos financeiros lastreado em taxas fixas e variáveis.

A Companhia monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de operações para se proteger contra o risco de volatilidade dessas taxas e adotam política conservadora de captação e aplicação de seus recursos financeiros.

Risco de crédito

A Companhia possui diversificação da carteira de clientes, no montante de 78% do total do faturamento. Paralelamente, a Companhia realiza contínuo acompanhamento dos prazos de financiamento das vendas.

Gestão de risco de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade de suas operações. Neste contexto, a Companhia está promovendo ações que visam a integridade deste capital. Para esta finalidade, ações relacionadas à redução do endividamento bancário, redução de custos promovidos

através de melhores negociações com fornecedores, diminuição das despesas financeiras, renegociação de contratos junto aos clientes da Companhia e através de ações organizadas para a redução dos seus custos fixos e despesas comerciais e administrativas, proporcionando desta forma, retorno aos seus acionistas e garantia as demais partes interessadas.

NOTA 5 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS POR CATEGORIA

a) Ativos Financeiros

Ativo Financeiro Circulante Conforme Balanço Patrimonial	Instrumentos Financeiros por Categoria	
	31/03/2014	31/12/2013
Caixa e equivalentes	147	51
Aplicações financeiras	638	632
Contas a receber	13.061	11.952
Total	13.846	12.635

	Taxa Média Rendimento de Aplicações	
CDB	0,98%	0,98%
FI Renda Fixa	0,88%	0,88%
Títulos de Capitalização	% Poupança + 0,6%	% Poupança + 0,6%

b) Passivos Financeiros

Conforme Balanço Patrimonial	31/03/2014	31/12/2013
Fornecedores	9.337	8.397
Empréstimos e Financiamentos	10.316	6.450
Total	19.653	14.847

NOTA 6 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

São constituídos pelos saldos de caixa e bancos e aplicações financeiras de liquidez imediata. As aplicações financeiras referem-se basicamente a aplicações pós fixadas e de liquidez imediata, sem perdas significativas no resgate antecipado. As aplicações financeiras são atualizadas até o limite do valor de mercado desses títulos e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

	31/03/2014	31/12/2013
Caixa	4	1
Bancos Conta Movimento	143	50
Aplicações Financeiras	638	632
Total de Caixa e Equivalentes	785	683

NOTA 7 - CONTAS A RECEBER DE CLIENTES E DEMAIS CONTAS A RECEBER

Os títulos de créditos são compostos por duplicatas e outros títulos, gerados no processo de vendas de mercadorias e estão registrados pelo seu valor de realização.

	<u>31/03/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Contas a Receber de Clientes	15.250	14.202
(-) Provisão Credito Liquidação Duvidosa	<u>(2.189)</u>	<u>(2.250)</u>
Contas a Receber de Clientes	13.061	11.952
Outros Créditos	<u>67</u>	<u>69</u>
Parcela Circulante	13.128	12.021
Total a Receber de Clientes	13.061	11.952
Total das Demais Contas a Receber	<u>67</u>	<u>69</u>
Total Geral	13.128	12.021
Aging List Contas a Receber de Clientes	<u>31/03/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Vencidos	5.142	7.109
A vencer em até 3 meses	8.027	6.077
A vencer entre 3 e 6 meses	<u>2.081</u>	<u>1.016</u>
Contas a Receber de Clientes	15.250	14.202
Contas a Receber por Tipo de Moeda	<u>31/03/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Reais	<u>13.128</u>	<u>12.021</u>
Contas a Receber de Clientes	13.128	12.021

Na avaliação efetuada para fins de determinação do ajuste a valor presente, não foi constatada a aplicabilidade deste ajuste, pois o contas a receber possui liquidação em curtíssimo prazo de vencimento das faturas.

NOTA 8 - ESTOQUES

Os produtos acabados foram avaliados pelo custo de produção. As matérias primas, secundárias, embalagens e materiais diversos no almoxarifado, pelo custo médio de aquisição, não superando ao valor de mercado.

Em 31 de março de 2014 os estoques apresentam um valor de R\$ 17.788 mil e estão registrados ao seu valor justo realizável menos o custo das vendas. Nenhum dos bens constantes em estoques da Companhia encontram-se sob penhor de garantia a quaisquer tipos de passivo ou empréstimo. Abaixo demonstramos os saldos deste grupo:

	<u>31/03/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Produtos acabados	11.394	10.286
Matérias primas	2.161	2.761
Embalagens	432	253
Outros materiais	1.556	525
Operações com Terceiros	143	111
Mat. Rec p/ Industrialização	<u>2.102</u>	<u>583</u>
Total dos Estoques	17.788	14.519

NOTA 9 - ADIANTAMENTO A FORNECEDORES

	<u>31/03/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Tomasoni Indústria de Máquinas Ltda	-	2.489
Outros Fornecedores	<u>753</u>	<u>977</u>
Total Adiantamentos a Fornecedores	<u>753</u>	<u>3.466</u>

NOTA 10 - IMPOSTOS A RECUPERAR

	<u>31/03/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
PIS	1	-
COFINS	2	-
IRRF	15	48
IRPJ Estimativa	50	48
CSLL Estimativa	18	17
Saldo Negativo IRPJ/CSLL	221	206
ICMS Diferido Aparas	11	11
ICMS sobre ativo imobilizado	82	14
Impostos a Compensar	<u>18</u>	<u>18</u>
Parcela Circulante	<u>418</u>	<u>362</u>
ICMS sobre ativo imobilizado	205	6
Parcela Não Circulante	<u>205</u>	<u>6</u>
Total de Impostos a Recuperar	<u>623</u>	<u>368</u>

NOTA 11 - OUTROS CRÉDITOS

	<u>31/03/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Ativo Circulante		
Outros Creditos	<u>67</u>	<u>69</u>
Total Circulante	<u>67</u>	<u>69</u>
Ativo Não Circulante		
Depósitos Judiciais - Trabalhistas	<u>960</u>	<u>845</u>
Total Não Circulante	<u>960</u>	<u>845</u>
Total Outros Créditos	<u>1.027</u>	<u>914</u>

NOTA 12 - PARTES RELACIONADAS

	Ativo Não Circulante	
	Mútuos	
	31/03/2014	31/12/2013
EKN Administração e Participações	766	759
Cocelpa Cia de Celulose e Papel	227	-
	993	759

	Passivo Circulante	
	Contas a Pagar	
	31/03/2014	31/12/2013
Cocelpa Cia de Celulose e Papel	-	1.057
	-	1.057

	Passivo Não Circulante	
	Mútuo	
	31/03/2014	31/12/2013
Compet Agro Florestal	2.158	2.158
Arpeco Artefatos de Papel S.A.	121	121
	2.279	2.279

	Resultado (Despesas)	
	Custos	
	31/03/2014	31/12/2013
Cocelpa Cia de Celulose e Papel	5.076	7.728
	5.076	7.728

As condições aplicadas às empresas relacionadas equivalem às mesmas condições aplicadas ao mercado.

NOTA 13 - CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS DIFERIDOS

A composição dos tributos diferidos classificados em longo prazo tem como base a constituição de provisões de contingências, provisão de credores de liquidação duvidosa e provisão para perdas (Impairment).

	31/03/2014	31/12/2013
Base de Cálculo	38.735	38.797
IRPJ Diferido (25%)	9.684	9.699
CSLL Diferido (9%)	3.486	3.492
Parcela Não Circulante	13.170	13.191

NOTA 14 - IMOBILIZADO

A Companhia efetua anualmente a revisão da vida útil dos imobilizados em atendimento ao ICPC 10 – Interpretação sobre a aplicação Inicial ao Ativo Imobilizado e à Propriedade para Investimento dos Pronunciamentos Técnicos CPCs 27, 28 e 37, o qual exige que a vida útil e o valor residual do imobilizado seja revisada no mínimo a cada exercício.

	<u>Terrenos</u>	<u>Edific. e Benf.</u>	<u>Maquinas e Equip.</u>	<u>Instal.</u>	<u>Móveis e Utensílios</u>	<u>Veículos</u>	<u>Outros</u>	<u>Imobiliz. Andam.</u>	<u>Total</u>
Saldo Inicial	7.002	11.808	48.556	818	361	14	133	1.333	70.025
Adições	-	-	156	-	25	-	10	19	210
Depreciação	-	(604)	(1.996)	(306)	(38)	(6)	(29)	-	(2.979)
Impairment	(2.084)	(3.514)	(14.452)	(243)	(107)	(4)	(40)	(397)	(20.842)
Saldo Final	4.918	7.690	32.264	269	241	4	74	955	46.414
Em 31 de Dezembro de 2013									
Custo	7.002	19.911	74.986	4.380	694	62	395	1.352	108.782
Dep. Acum. e Impairment	(2.084)	(12.221)	(42.722)	(4.111)	(453)	(58)	(321)	(397)	(62.368)
Valor líquido contábil	4.918	7.690	32.264	269	241	4	74	955	46.414
Saldo Inicial	4.918	7.690	32.264	269	241	4	74	955	46.414
Adições	-	-	2.103	-	14	-	6	-	2.123
Depreciação	-	(151)	(499)	(77)	(10)	(2)	(6)	-	(745)
Saldo Final	4.918	7.539	33.868	192	245	2	74	955	47.792
Em 31 de Março de 2014									
Custo	7.002	19.911	77.089	4.380	708	62	401	1.352	110.905
Dep. Acum. e Impairment	(2.084)	(12.372)	(43.221)	(4.188)	(463)	(60)	(327)	(397)	(63.112)
Valor líquido contábil	4.918	7.539	33.868	192	245	2	74	955	47.792

A depreciação do ativo imobilizado de R\$ 745 Mil é proveniente de R\$ 730 Mil registrados no custo e R\$ 15 Mil registrados nas despesas administrativas.

NOTA 15 - DIFERIDO

Estão registrados os gastos pré-operacionais, modernizações e ampliação amortizados na forma da Legislação do Imposto de Renda artigo 327 RIR/99 e legislação societária artigo 183 parágrafo 3º, da Lei 6.404/76 na base de 10% a.a.

Estes gastos foram mantidos neste grupo até a sua completa amortização e foram submetidos ao teste de recuperabilidade, onde não foram identificadas perdas por “impairment”.

	<u>31/03/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Despesas Preliminares de Operação	1.497	1.497
(-) Amortização	(1.206)	(1.164)
Valor líquido contábil	291	333

A amortização do ativo diferido esta contabilizada na sua totalidade como despesas administrativas.

NOTA 16 - RECUPERABILIDADE DOS ATIVOS (IMPAIRMENT)

Anualmente ou quando houver indicação de perda relevante, a Companhia realiza testes de recuperabilidade do saldo contábil de ativos intangíveis, imobilizado e outros ativos não circulantes para determinar se estes sofreram perdas por “Impairment”.

No que concerne ao embasamento legal de acordo com os termos da Lei 11.638/07 e Lei 11.941/09, e do Pronunciamento Técnico CPC 01 – (R1) Redução ao Valor Recuperável de Ativos emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) criado por meio de Resolução nº 1.055/05 do Conselho Federal de Contabilidade, sendo este Pronunciamento aprovado pela CVM, por meio da deliberação CVM nº 639/10 e pelo CFC pela NBC TG 01 – Resolução nº 1292/10.

No Exercício de 31 de Dezembro de 2013, a Companhia realizou estudos por meio dos quais são demonstrados através do Laudo nº 71/2014 fornecido pela Empresa Ferrari Organização e Avaliações Patrimoniais Ltda. inscrita no CNPJ 93.272.003/0001-65, o diagnóstico das evidências suficientes de Impairment, neste contexto, a companhia visando o atendimento ao disposto no CPC 01, realizou provisão para Redução ao Valor Recuperável de Ativos, no montante de R\$ 20.842 Mil, no ativo imobilizado.

NOTA 17 – FORNECEDORES

	<u>31/03/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Contas a Pagar a Fornecedores	9.337	8.397
Contas a Pagar a Fornecedores	9.337	8.397
Outras Obrigações	783	455
Total de Outras Obrigações	783	455
Aging List Contas a Pagar	<u>31/03/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Vencidos	5.966	4.652
A vencer em até 3 meses	2.829	3.471
A vencer entre 3 e 6 meses	130	117
A Vencer de 6 meses a 1 ano	121	139
A vencer acima de 1 ano	291	18
Contas a Pagar a Fornecedores	9.337	8.397

NOTA 18 - EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

A natureza das obrigações pode ser elencada como segue:

Empréstimos e Financiamentos

	<u>31/03/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Circulante		
Capital de Giro	9	45
Conta Garantida	1.260	1.244
Financiamentos	1.490	1.792
Duplicatas Descontadas	7.557	3.369
Total de Empréstimos e Financiamentos	10.316	6.450

a) Vencimentos

	<u>31/03/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Por Data de Vencimento		
Em até 6 meses	9.420	5.256
De 6 meses a 1 ano	896	1.194
	10.316	6.450

b) Moeda

	<u>31/03/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Por Tipo de Moeda		
Reais	10.316	6.450
	10.316	6.450

c) Indexadores

	<u>31/03/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Por Indexação		
Taxas Pré-Fixadas - Capital de Giro	0,55%	0,55%
Taxas Pré-Fixadas - Conta Garantida	3,50%	3,50%
Taxas Pré-Fixadas - Financiamento (CDC)	1,61%	1,61%
Taxas Pré-Fixadas - Duplicatas Descontadas	1,60%	1,60%
Por Indexação		
Taxas Pós-Fixadas - Mútuo Plus	0,90% + CDI	0,90% + CDI

Todos os empréstimos e financiamentos acima estão garantidos por duplicatas a receber dos clientes.

NOTA 19 - OBRIGAÇÕES SOCIAIS

Está composta por:

	<u>31/03/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Salários a Pagar	330	381
INSS	5.121	3.076
FGTS	930	769
Provisões e Encargos	1.066	959
Parcelamento INSS	478	466
Parcela Circulante	7.925	5.651
INSS a Recolher	-	1.724
Parcelamento INSS	1.671	1.758
Parcela Não-Circulante	1.671	3.482

NOTA 20 - OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS

		<u>31/03/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
ICMS	a)	302	191
PIS	b)	2.157	2.018
COFINS	b)	11.058	10.392
IPI	b)	52.868	49.648
INSS S/ FATURAMENTO		840	648
IRRF		219	141
IRPJ		325	316
CSLL		56	55
ISS		9	6
PIS/COFINS/CSLL		10	7
Parcelamento Lei 11.941/2009		2	2
Parcelamento Federal		551	539
Parcelamento Estadual - ICMS		631	-
Parcela Circulante		69.028	63.963
Parcelamento Lei 11.941/2009		18	18
Parcelamento Federal		1.055	1.198
Parcelamento Estadual - ICMS		2.065	-
Parcela Não-Circulante		3.138	1.216

- a) No período de Janeiro a Março de 2014 a Companhia obteve o montante de R\$ 413 Mil em incentivos fiscais – FAIN (referente de crédito presumido do ICMS), incentivo fiscal do governo da Paraíba. De acordo com a Resolução 025/2010, ratificada pelo decreto nº 31.837/2010, proporcionou a Companhia o direito a utilização do crédito presumido de 74,25% do saldo devedor do ICMS apurado mensalmente, relativo às saídas decorrentes da produção industrial própria incentivada, com vencimento em até 02 de dezembro de 2025, o que subsidiará a Companhia parte dos investimentos necessários para ampliação de sua

capacidade instalada e manutenção de seu parque fabril.

- b) Saldo acumulado de PIS, COFINS e IPI sobre o faturamento de abril de 2011 a Março de 2014, não recolhido, com previsão de parcelamento futuro. Está incluído nos saldos destes tributos, o montante de R\$ 59.434 mil, relacionados ao programa de recuperação fiscal – REFIS, proporcionado pela lei 11.941/2009, os quais foram excluídos do programa pela Receita Federal do Brasil. A regulamentação do programa prevê que a inadimplência por três meses consecutivos ou seis meses alternados, o que primeiro ocorrer, relativamente às parcelas mensais do REFIS ou a qualquer dos tributos ou contribuições abrangidos pelos parcelamentos, pode resultar em exclusão dos referidos programas. As principais consequências resultantes da exclusão do REFIS é a exigibilidade imediata da dívida, a atualização pela SELIC e a reconsideração das multas reduzidas dos débitos consolidados. A Companhia encontrava-se inadimplente com os pagamentos relativos ao período de agosto 2012 até novembro 2013 o que, conforme mencionado acima, resultou na perda do direito de manutenção desse parcelamento. As principais consequências da perda desse direito foi o vencimento imediato do referido parcelamento e o aumento da dívida em decorrência da aplicação de juros e acréscimos moratórios sobre o valor devido.

NOTA 21 - ADIANTAMENTO DE CLIENTES

Corresponde a adiantamentos efetuados por clientes, que em sua maioria, realizam os pagamentos a vista para retirada dos produtos posteriormente.

Adiantamento de Clientes	31/03/2014	31/12/2013
CCB - CIMPOR CIMENTOS DO BRASIL LTDA	104	104
INDAIA BRASIL AGUA MINERAIS LTDA	54	76
GESSO MUNDI ESPECIAIS LTDA	32	61
LEONARDO SILVEIRA DE SÁ	28	28
GUARARAPES CONFECÇÕES S/A	23	23
GESSO ALIANCA DO ARARIPE LTDA EPP	17	17
MIBRA MINERIOS LTDA	16	16
FENIX IND PAPEL, EMB E ARTEFATOS LTDA	15	15
MAURICIO ANGELO DE SOUZA	15	15
OUTROS	252	817
Total Adiantamento de Clientes	556	1.172

NOTA 22 - PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS

A Companhia mantém provisões para contingências fiscais, cíveis e trabalhistas, cuja possibilidade de perda foi avaliada como de risco provável e para as contingências possíveis, houve a provisão de 50% do risco.

A administração da companhia prevê que a provisão para contingência constituída é suficiente para cobrir eventuais perdas com processos judiciais. Parte destas contingências está suportada por depósitos judiciais relacionadas aos processos em discussão, conforme quadro abaixo:

Trabalhistas, tributárias:

A companhia é parte envolvida em processos trabalhistas e tributários em andamento, e está discutindo essas questões tanto na esfera administrativa como na judicial, as quais, quando aplicáveis, são amparadas por depósitos judiciais.

As provisões para as eventuais perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela administração, amparada pela opinião de seus consultores legais internos e externos.

A natureza das obrigações pode ser sumariada como segue:

Possíveis	Risco	31/03/2014	Risco	31/12/2013
Tributárias	5.837	2.919	5.837	2.919
Total de Possíveis	5.837	2.919	5.837	2.919
Provável	Risco	31/03/2014	Risco	31/12/2013
Tributárias	5.931	5.931	5.931	5.931
Trabalhistas	1.236	1.236	1.236	1.236
Total de Provável	7.167	7.167	7.167	7.167
Total Contingências	13.004	10.086	13.004	10.086

NOTA 23 - IMPOSTOS DIFERIDOS

As alíquotas destes impostos, definidas atualmente para determinação desses débitos diferidos, são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social, que refletem sobre o ajuste de avaliação patrimonial ocorrido sobre o ativo imobilizado da companhia.

	31/03/2014	31/12/2013
Base	64.429	64.598
IRPJ Diferido (25%)	16.107	16.150
CSLL Diferida (9%)	5.799	5.814
Total Impostos Diferidos	21.906	21.963

NOTA 24 - REMUNERAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO

O pessoal-chave da administração inclui os conselheiros de administração e diretores.

	<u>31/03/2014</u>	<u>31/03/2013</u>
Remuneração de Conselheiros	60	50
Remuneração de Diretores	37	60
Total	97	110

NOTA 25 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	<u>31/03/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Resultado do Exercício	(7.876)	(36.449)
Prejuízos Acumulados Anteriores	(93.208)	(57.066)
Prejuízos Acumulados Total	(101.085)	(93.515)
Capital Social	22.338	22.338
Ajuste Avaliação Patrimonial	38.446	38.753
Patrimonio Líquido	(40.300)	(32.424)

Capital Social

O Capital Social realizado é composto por 18.122.099 ações, que correspondem a R\$ 22.338 mil. A composição é a seguinte:

Ações	Autorizado		Realizado		a Subscriver	
	Quant.	%	Quant.	%	Quant.	%
Ordinárias	16.600.183	78	14.048.567	78	2.551.616	78
Preferenciais	4.813.384	22	4.073.532	22	739.852	22
Total	21.413.567	100	18.122.099	100	3.291.468	100

Composição do Controle Acionário em 31/03/2014 – Principais Acionistas (Ações Ordinárias)

EKN – Embalag. Kraft do NE Ltda	13.712.687	13.712.687
Diversos Terceiros Minoritários	335.880	335.880
Total	14.048.567	14.048.567

NOTA 26 - RECEITAS BRUTAS

	<u>31/03/2014</u>	<u>31/03/2013</u>
Mercado Interno		
Papel Kraft	1.784	1.274
Sacos	3.411	2.571
Materiais diversos	8	949
Caixas	12.872	9.162
Chapa de papelão	1.852	1.262
Total Mercado Interno	19.927	15.218
<i>(-) Impostos sobre Vendas</i>	(5.641)	(4.228)
<i>(-) Devoluções e Abatimentos</i>	(1.699)	(926)
Receita Líquida	12.587	10.064

NOTA 27 - DESPESAS COM VENDAS

	<u>31/03/2014</u>	<u>31/03/2013</u>
Honor. Sal. Encargos e Benefícios	(162)	(189)
Serviços, Aluguéis e Fretes	(22)	(469)
Energia, Água e Comunicações	(5)	(8)
Materiais de Consumo	-	(1)
Gastos Gerais	(18)	-
Matérias Primas, Emb, Mat Aux	-	(17)
Total	(207)	(684)

NOTA 28 - DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

	<u>31/03/2014</u>	<u>31/03/2013</u>
Honor. Sal. Encargos e Benefícios	(856)	(617)
Serviços, Aluguéis e Fretes	(375)	(210)
Energia, Água e Comunicações	(82)	(64)
Materiais de Consumo	(224)	(156)
Impostos Taxas e Contribuições	(10)	(1)
Gastos Gerais	(96)	(48)
Matérias Primas, Emb, Mat Aux	(57)	(32)
Total	(1.700)	(1.128)

NOTA 29 - OUTRAS RECEITAS E DESPESAS

	<u>31/03/2014</u>	<u>31/03/2013</u>
(+) Outras Receitas		
Incentivo FAIN	413	338
Reversão de Provisões	61	-
Recuperação de Despesas	-	2
Outras Receitas	-	13
Total Outras Receitas	474	353
(-) Outras Despesas		
Despesas Processos Trabalhistas	-	(7)
Provisão para Perdas	(795)	(35)
Outras Despesas	(1.040)	(358)
Total Outras Despesas	(1.835)	(400)
Total	(1.361)	(47)

NOTA 30 - RESULTADO FINANCEIRO

	<u>31/03/2014</u>	<u>31/03/2013</u>
(+) Receitas Financeiras		
Juros s/ Aplicações Financeiras	1	37
Juros Mora Ativos	41	13
Descontos Obtidos	4	17
Variações Cambiais	5	31
Outros Juros Ativos	3	2
Total Receitas Financeiras	54	100
(-) Despesas Financeiras		
Juros s/ Financiamentos	(91)	(361)
Juros s/ Duplicatas Descontadas	-	(6)
Juros s/ Cessão de Direitos	(535)	(188)
Juros Mora Passivos	(533)	(156)
Juros Recolhimento de Tributo	(2.278)	(4.582)
Multas Recolhimento de Tributo	(387)	-
Juros Tributos Parcelados	(1.605)	(485)
Descontos Concedidos	-	(4)
Despesas Bancarias	(90)	(36)
Outras Despesas Financeiras	(3)	(13)
Total Despesas Financeiras	(5.522)	(5.831)
Total Resultado Financeiro	(5.468)	(5.731)

NOTA 31 - DESPESAS OPERACIONAIS POR NATUREZA

A Companhia optou por apresentar a Demonstração do Resultado por função. Conforme requerido pelo IFRS, apresenta a seguir, o detalhamento da demonstração do resultado consolidado por natureza:

	<u>31/03/2014</u>	<u>31/03/2013</u>
NATUREZA DA DESPESA		
Depreciação e Amortização	786	834
Despesas com Pessoal	2.892	2.615
Matérias-Primas e Materiais de uso e Consumo	8.440	4.392
Serviços de Terceiros	1.553	2.993
Outras Despesas Operacionais	<u>23</u>	<u>247</u>
Total Natureza da Despesa	<u>13.694</u>	<u>11.081</u>
FUNÇÃO DA DESPESA		
Custo dos Produtos e Serviços Vendidos	11.764	9.022
Despesas com Vendas	207	684
Despesas Gerais e Administrativas	1.700	1.128
Outras Despesas Operacionais	<u>23</u>	<u>247</u>
Total Função da Despesa	<u>13.694</u>	<u>11.081</u>

NOTA 32 - INFORMAÇÃO SUPLEMENTAR – EBITDA (LAJIDA)

	<u>31/03/2014</u>	<u>31/03/2013</u>
EBITDA (LAJIDA)		
Receita Operacional Líquida	12.587	10.064
Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	<u>(11.764)</u>	<u>(9.022)</u>
Resultado Operacional Bruto	<u>823</u>	<u>1.042</u>
(-) Despesas com Vendas	(207)	(684)
(-) Despesas Gerais e Administrativas	(1.700)	(1.128)
(+) Depreciação/Amortização	<u>786</u>	<u>834</u>
EBITDA	<u>(298)</u>	<u>65</u>
% s/ Receita Operacional Líquida	<u>-2,36%</u>	<u>0,17%</u>

NOTA 33 - MEDIDA PROVISÓRIA Nº 627/2013

Em 11/11/2013, foi publicada a Medida Provisória nº 627, que altera a Legislação Tributária Federal sobre o IR, CSLL, PIS/Pasep e Cofins. Referida Medida Provisória encontra-se em tramitação no Congresso Nacional, sendo que há um número relevante de emendas propostas.

Ademais, a Receita Federal do Brasil deverá disciplinar diversos dispositivos legais introduzidos pela referida legislação, razões pelas quais é possível que algumas das suas disposições sejam alteradas, suprimidas ou esclarecidas. No entanto, com base no texto vigente, a Administração entende que não há efeitos contábeis relevantes a serem reconhecidos nas demonstrações financeiras da Companhia e acompanha a evolução do assunto e sua conversão em Lei a fim de implementar as medidas devidas.

NOTA 34 - COBERTURA DE SEGUROS

A companhia mantém seguro do seu parque fabril com a empresa Marítima Seguros S.A. e considera o seu valor suficiente para cobrir eventuais sinistros em suas instalações industriais e administrativas.

Seguradora:	Marítima Seguros S.A.
Modalidade:	Patrimonial
Objeto:	O presente seguro garante, até o Limite Máximo de Indenização, definido pelo segurado e/ou ao Limite Máximo de Garantia da Apólice, nos termos das Condições Contratuais, o pagamento de indenização por prejuízos decorrentes dos riscos cobertos, causados a edifícios, benfeitorias, maquinismos, móveis, utensílios, mercadorias e matérias primas.
Coberturas:	Incêndio (inclusive decorrente de Tumultos, Queda de Raio, Explosão e Implosão de Qualquer natureza). Vendaval, Furacão, Ciclone, Tornado, Granizo, Impacto de Veículos Terrestres e fumaça. Equipamentos Móveis (Com tração própria). Roubo e/ou Furto Qualificado de Bens nas Dependências do Segurado. Recomposição de Registros e Documentos. Tumultos, Greves, Lock Out e Atos Dolosos
Vigência:	O seguro terá o seu início às 24h:00 min (vinte e quatro horas) a partir do dia 27/03/2014 até 24h:00 min (vinte e quatro horas) do dia 27/03/2015
Limites Máximos de Indenização	<ul style="list-style-type: none">• Básica - Incêndio, inclusive decorrente de Tumultos, Queda de Raio, Explosão e Implosão de Qualquer natureza – R\$ 124.000.000,00• Danos Elétricos – R\$ 3.000.000,00• Equipamentos Eletrônicos, sem roubo – R\$ 100.000,00• Equipamentos Estacionários – R\$ 100.000,00• Equipamentos Móveis (Com tração própria) – R\$ 100.000,00• Roubo e/ou Furto Qualificado de Bens nas Dependências do Segurado – R\$ 50.000,00• Tumultos, Greves, Lock Out e Atos Dolosos – R\$ 1.000.000,00• Vendaval, Furacão, Ciclone, Tornado, Granizo, Impacto de Veículos Terrestres e fumaça – R\$ 4.000.000,00

Conde (PB), 28 de Abril de 2014.

Cristiano Ciriaco Delgado
Diretor Presidente e
Diretor de Relações com Investidores

Wilson Amorim de Oliveira
Contador
CRC 229246/O-8